



TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DO RIO DE JANEIRO  
DIRETORIA-GERAL  
Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão

ATA nº 3/2015/ASPLAN/DG  
III Reunião de Análise da Estratégia 2015 (extraordinária)  
Relatório de Análise da Estratégia – 1º trimestre de 2015

<b>Data</b>	23/07/2015 – quinta-feira
<b>Início</b>	15h
<b>Fim</b>	16h

**Participantes**

Nome	Unidade
Anderson Vidal Corrêa	Diretoria-Geral
Filipe Vieira de Carvalho	Presidência (rep.)
Laura Nunes Bernardes Peixoto	Vice-Presidência (rep.)
José Roberto da Silva dos Santos	Corregedoria Regional Eleitoral (rep.)
Helena Maria Barbosa da Silva	Escola Judiciária Eleitoral (rep.)
Fábio Lami Junior	Secretaria de Administração
Gilcéa Saraiva de Oliveira	Secretaria de Gestão de Pessoas (subst.)
Paula Lessa Mauro	Secretaria Judiciária (subst.)
Luiz Geraldo Cernicchiaro	Secretaria de Orçamento e Finanças (subst.)
André dos Santos Sant'Anna	Secretaria de Tecnologia da Informação
Flávio Augusto Castanheira Celano	Secretaria de Manutenção e Serviços Gerais
Soraya Previtali	Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão
Luciana Souza Batista	Assessoria de Comunicação Social

Responsável pela lavratura da ata: Marianne Carvalho Baltar (ASPLAN)

Participaram da reunião, como convidados: Leonardo de Souza da Conceição (SCI, subst.)  
Gilson Vasconcelos Baqui (SEADI); Moises Santos Leite (ASEGUR); Eduardo Cavalcante da

Graça (ASEGUR); Jose de Tarcio Fonseca Teixeira (CRE), Juliana Bordalo da Silva (CRE); Sonia Cristina Amaro da Cunha de Sousa (CRE); Claudia Foffano de Souza (Assessoria Administrativa/DG); Diego Ferreira Guedes (ASPLAN).

## **1. Pauta:**

1. Planejamento das atividades operacionais e logísticas relacionadas ao cadastramento biométrico de eleitores (definição dos procedimentos gerais necessários à realização das ações de cadastramento/recadastramento biométrico de eleitores, considerando as atividades a serem executadas, prazos demandados e responsáveis pela execução) – apresentação do Termo de Abertura de Projeto pelo gerente designado na RAE realizada em 28 de maio de 2015, servidor Gilson Vasconcelos Baqui (continuidade de monitoramento de plano de ação)

## **2. Descrição da reunião:**

**2.1** O Sr. Diretor-Geral, Anderson Vidal Corrêa, deu início à reunião lembrando que o caráter extraordinário deve-se ao adiamento da apresentação do Termo de Abertura do Projeto “Cadastramento Biométrico de Eleitores”, conforme acordado na última Reunião de Análise da Estratégia, para a reunião de hoje.

Acrescentou que convidou a participar da reunião o servidor Moisés Santos Leite, Assessor de Segurança, para apresentação de plano de ação relativo à formação da Brigada de Incêndio do TRE-RJ.

**2.2** O Sr. Diretor-Geral passou a palavra ao servidor Gilson Vasconcelos Baqui, servidor designado como gerente do projeto “Cadastramento Biométrico de Eleitores”.

Gilson Baqui passou então à apresentação do TAP do projeto, que visa prover o TRE-RJ de um instrumento que reúna informações e orientações sobre as atividades operacionais e etapas relativas ao processo de estruturação das ações de revisão de eleitorado com cadastramento biométrico, indicando os prazos a serem considerados e as áreas responsáveis pelas atividades necessárias.

Seguiu explicando que o projeto busca sistematizar o planejamento das ações de cadastramento biométrico de eleitores, como forma de otimizar a execução dessas ações, seja sob a forma ordinária, seja sob a forma revisional, ressaltando que esta última suscita maiores cuidados, uma vez que requer maior esforço de planejamento devido às peculiaridades demandadas de espaço físico, recursos humanos, materiais, etc. Destacou que o planejamento garantirá um melhor direcionamento das atividades, além de facilitar o processo decisório quanto aos municípios e/ou regiões que serão objeto das ações de cadastramento biométrico. Esclareceu, por fim, que o projeto buscará a formatação de um modelo que viabilize maior mobilidade das ações, como forma de

atender às regiões que apresentem menor índice de eleitores cadastrados biometricamente.

Gilson Baqui registrou a necessidade de estabelecimento de um indicador de custo por eleitor, a fim de estimar de forma mais realista os valores necessários para realização da biometria.

Destacou, por fim, que o melhor gerenciamento do planejamento das ações de identificação biométrica do eleitorado demandaria, em princípio, a utilização de sistema informatizado, sendo uma de suas funções consolidar os dados referentes ao cadastramento biométrico e que não se encontram reunidos em um único repositório no Tribunal. Contudo, tal iniciativa não compõe as entregas contidas no escopo do projeto, uma vez que se faz necessária melhor avaliação de suas características e funcionalidades.

A servidora Soraya Previtali pontuou que a execução de tal sistema deverá ser submetida à análise de viabilidade em momento oportuno, sem, contudo, comprometer o desenvolvimento do projeto.

Em razão de ponderação da servidora Luciana Batista sobre o nome do projeto, que daria ensejo à interpretação equivocada de seu escopo, foi sugerida pelo servidor Jose de Tarcio Fonseca Teixeira a alteração do nome para “Planejamento das Ações de Identificação Biométrica do Eleitorado”, proposta acolhida pelos presentes. A servidora Luciana sugeriu a adoção do termo “recadastramento” em toda a documentação que vier a ser gerada, por ser o termo adotado pelo TSE para as ações de identificação biométrica do eleitorado, evitando-se, assim, eventuais ruídos de comunicação, não havendo objeção dos presentes.

A servidora Soraya lembrou que o TAP do projeto consiste na última atividade do plano de ação objeto da pauta e que, uma vez aprovado o Termo de Abertura, deve-se considerar concluído o plano de ação. A partir de então, passa a ser monitorado o andamento do projeto, sendo a data de assinatura do TAP pelo patrocinador seu marco inicial.

Após os debates e ajustes, os presentes concordaram com a proposta de Termo de Abertura do Projeto, que será assinado pelo Diretor-Geral, na qualidade de patrocinador, considerando-se concluído o plano de ação relacionado ao “planejamento das atividades operacionais e logísticas relacionadas ao recadastramento biométrico de eleitores”. A versão final do TAP, assim como o formulário de acompanhamento do plano de ação, integram os anexos desta Ata.

**2.3** Na sequência, o Sr. Diretor-Geral fez uma breve exposição sobre a proposta de criação de brigada de incêndio no Tribunal, passando, então, a palavra ao servidor Moisés Santos Leite, Assessor de Segurança, para apresentação do plano de ação.

O servidor Moisés apresentou a proposta da Assessoria de Segurança de criação de uma brigada de incêndio no Tribunal. Esclareceu que a iniciativa prevê a formação de uma equipe de brigadistas voluntários entre os servidores do Tribunal para atuar em primeiros socorros e na evacuação das unidades (SEDE, NUAD, CAUE) em caso de incêndio ou outros sinistros similares.

A proposta consiste na realização de um curso de formação de Brigadista Voluntário, a ser realizado a partir de parceria com o Tribunal de Justiça do RJ. Conforme tratativas que vêm sendo realizadas junto à Divisão de Prevenção e Combate a Incêndio do TJRJ, estima-se a realização de uma turma inicial de 30 servidores, número máximo de participantes para esse tipo de treinamento, sem prejuízo da formação de outras turmas, se necessário. Destacou que atualmente apenas os agentes de segurança possuem tal formação. Informou que o curso pode ser realizado nas dependências do TRE-RJ.

Acrescentou que o plano de ação, ainda sem datas definidas devido à necessidade de adequação à disponibilidade de agenda do TJ-RJ prevê, ainda, palestra e treinamento prático para todos os demais servidores do Tribunal, lotados na Sede, CAUE e NUAD, sobre procedimentos em caso de necessidade de evacuação dos locais de trabalho.

Flávio Celano consultou sobre a possibilidade de participação de terceirizados no curso de formação e Moisés informou não vislumbrar qualquer óbice.

O Diretor Geral lembrou que tal capacitação, além de servir ao Tribunal, é útil para a vida pessoal, o que por si só serviria de motivação para os servidores se voluntariarem. Paralelamente a isso, a SGP está estudando a possibilidade de tal capacitação ser computada para efeitos de Adicional de Qualificação do servidor. Para ilustrar o interesse que o tema desperta, ele relatou a experiência do TSE, em que o curso foi realizado durante alguns finais de semana, contando com a participação de expressivo contingente de servidores e terceirizados.

Após os debates, os participantes deliberaram pela aprovação do plano de ação, conforme anexo a esta Ata, bem como pela continuidade de seu monitoramento. As datas previstas para realização das atividades contempladas no plano de ação serão oportunamente apresentadas pela Assessoria de Segurança.

### **3. Considerações finais:**

O Sr. Diretor-Geral passou a palavra à Assessora de Planejamento Estratégico e Gestão, para algumas considerações finais:

A Assessora lembrou aos presentes sobre a importância de observância dos prazos estabelecidos no calendário de atividades para realização de Reuniões de Análise da Estratégia, aprovado na última RAE e disponível no Portal da Estratégia. Destacou que ainda não foram encaminhadas à Assessoria de Planejamento Estratégico e Gestão as

seguintes informações para conclusão do Relatório de Análise da Estratégia do 2º trimestre de 2015:

- Ficha do indicador *“Índice de agilidade na tramitação dos processos de aquisição de bens e serviços”*, de responsabilidade da SECCON e da SECOMP;
- Ficha do objetivo *“Buscar a excelência na gestão de custos operacionais”*, de responsabilidade da SAD;
- Ficha do objetivo *“Facilitar o acesso à Justiça Eleitoral”*, de responsabilidade da PRES;
- Ficha do objetivo *“Promover a responsabilidade ambiental”*, de responsabilidade da SAD;
- Ficha do objetivo *“Desenvolver competências necessárias às atividades institucionais”*, de responsabilidade da SGP;
- Ficha do objetivo *“Motivar e comprometer magistrados e servidores com a execução da estratégia”*, de responsabilidade da SGP.

Em seguida, a Assessora reiterou a necessidade de envolvimento dos gestores com o processo de gestão da estratégia, lembrando que serão iniciados em agosto os trabalhos de elaboração do novo planejamento estratégico do Tribunal.

Alertou para o resultado apurado na última pesquisa de clima organizacional, em que o pior resultado observado na dimensão *“Clareza dos objetivos estratégicos”*, especificamente em relação ao quesito *“Sou estimulado a conhecer a visão, a missão, os objetivos e valores organizacionais”*, foi observado no âmbito da Sede, NUAD e Rodrigues Alves, com o resultado de 49,56%, apontando para a necessidade de que os gestores estimulem os servidores a conhecer os direcionadores estratégicos do Tribunal, envolvendo-os com as metas a serem atingidas, especialmente aquelas que tenham maior correlação com as respectivas áreas de atuação.

Ao final, o Sr. Diretor-Geral informou que a ata será encaminhada posteriormente por *e-mail* aos presentes para análise e manifestação e que, não havendo objeções, será promovida a coleta de assinaturas para posterior disponibilização no Portal da Estratégia.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi considerada encerrada.

#### 4. De acordo:

\_\_\_\_\_  
Anderson Vidal Corrêa

\_\_\_\_\_  
Filipe Vieira de Carvalho

\_\_\_\_\_  
Laura Nunes Bernardes Peixoto

\_\_\_\_\_  
José Roberto da Silva dos Santos

---

Helena Maria Barbosa da Silva

---

Fábio Lami Junior

---

Gilcéa Saraiva de Oliveira

---

Paula Lessa Mauro

---

Luiz Geraldo Cernicchiaro

---

André dos Santos Sant'Anna

---

Flávio Augusto Castanheira Celano

---

Luciana Souza Batista

---

Soraya Previtali

---

Leonardo de Souza da Conceição

---

Gilson Vasconcelos Baqui

---

Moises Santos Leite

---

Eduardo Cavalcante da Graça

---

Jose de Tarcio Fonseca Teixeira

---

Juliana Bordalo Silva

---

Sonia Cristina Amaro da Cunha de Sousa

---

Claudia Foffano de Souza

---

Diego Ferreira Guedes